

## **Relatório de Actividades 2003**

**Aprovado em Assembleia Geral a 26 de Março de 2004**

## **Introdução**

Em 2003, a INDE manteve o essencial das suas actividades nos grandes programas temáticas definidos, que pelo primeiro ano têm uma visibilidade autónoma.

A estruturação em programas permitiu reforçar a especificidade de instrumentos de intervenção, sejam eles temáticos ou geográficos. O ano 2003 corresponde assim, no que diz respeito às actividades, a um ligeiro aumento do volume das nossas intervenções, com o aumento de projectos existentes e início de actividades novas que superam o volume dos projectos que chegaram ao fim do ciclo de vida.

A diversificação dos financiamentos, iniciada mas incompleta, permite “resistir” a um contexto difícil onde a luta contra a exclusão e a cooperação para o desenvolvimento não são prioridade nem das políticas públicas, nem dos financiadores institucionais.

O maior reconhecimento da INDE, obtido através da inserção em redes temáticas de trabalho, de uma forte implicação com parceiros locais em projectos de terreno, da participação activa na Direcção da Plataforma das ONGD, obriga a um esforço constante de qualidade para a realização dos projectos e a divulgação do nosso trabalho.

### **Programa ‘Mediação, desenvolvimento local e luta contra a exclusão’**

Ao longo do ano de 2003 todo o esforço foi concentrado no sentido de executar as actividades a que nos havíamos proposto, procurando assegurar a qualidade das intervenções e, simultaneamente, começar a desenhar novas áreas de intervenção procurando assegurar a concretização do objecto da INDE, como desenhado na última Assembleia Geral. Aprofundaram-se as intervenções na Quinta da Serra e em Terraços da Ponte num lógica de intervenção local.

Também neste quadro, continuamos a assegurar a participação da INDE nos Planos de Intervenção Comunitária em Terraços da Ponte e Quinta da Fonte. Procurando desta forma inscrever os projectos implementados nestes territórios no quadro mais lato das lógicas de desenvolvimento local como desenhado pelas comunidades.

Registamos não obstante, a maior dificuldade enfrentada, no quadro deste programa, as limitações financeiras. De facto, a alteração dos procedimentos financeiros vêm redefinido as formas de pagamento das entidades de gestão às estruturas de execução, que resulta na prática de atrasos de grande dimensão e que só dificilmente a INDE vêm conseguindo assegurar. Apresentamos como exemplo, o Centro de Reconhecimento e Validação de Competências para o qual só recebemos, até ao final de 2003, 15% do orçamento inicial.

### **e.plus – Mediação para a Igualdade no Mercado de Trabalho**

Ao longo de 2003, deu-se continuidade ao programa de trabalhos do projecto e.plus, financiado no quadro do Programa Equal. Recordamos que se trata de um projecto centrado na produção de instrumentos de apoio e promoção a intervenções não discriminatórias – e até mesmo de correcção de impactos discriminatórios – que envolve uma importante componente de trabalho transnacional. Neste quadro temos vindo ainda a participar nas Redes Temáticas sobre empregabilidade desenhadas pela entidade Gestora. Consideramos central, em termos de formação e auto-formação das equipas de trabalho da INDE, a leitura e reflexão sobre os produtos deste projecto.

### **Centro de Reconhecimento e Validação de Competências**

Em 2003 deu-se continuidade ao trabalho de reconhecimento e validação de competências adquiridas ao longo da vida, no quadro do PRODEP III, gerido pela Direcção Geral de Formação Vocacional. A meta de 360 certificações até ao final de 2003 proposta pela INDE em sede de candidatura demonstrou ser demasiado

ambiciosa em relação às condições e características deste Centro. Ao longo deste ano foi ainda, necessário proceder a uma importante reformulação de procedimentos, lógica de intervenção e re-organização da equipa respondendo às directivas da equipa de gestão e reconhecendo os desajustes desta intervenção à exigências impostas. Este Centro continua sediado na Quinta do Mocho em Sacavém, e envolve um extenso trabalho junto de Câmaras Municipais, Serviços municipalizados, escolas, entre outras instituições.

### **Urgente**

Este projecto, financiado no quadro do Programa Interreg III B/SUDOE, decorreu de uma forma muito atribulada. De facto ao longo de ano, fomos dando conta de que a proposta de projecto apresentada em sede de candidatura não iria ser aprovada pela entidade de gestão nacional. Estas dificuldades não permitiram avançar com o projecto, que na prática subsistiu em acções de pequena dimensão e, intermitentes. O projecto encontra-se na prática desde o segundo semestre de 2003 em suspenso em resultado de dificuldades em normalizar os fluxos financeiros. Estamos neste momento a alterar a lógica da parceria no sentido de contornar os bloqueios financeiros, e consequentemente técnicos, que foram surgindo. A responsabilidade de gestão do projecto foi passada para o parceiro Francês, uma alteração a apresentar no início de 2004.

### **Infante**

Ao longo de 2003, demos continuidade ao projecto Infante, compreendendo por um lado, uma intervenção junto da escola, dirigida aos grupos mais desfavorecidos; e por outro à comunidade residente na Quinta da Serra. Neste sentido, este projecto centra-se em torno da prevenção de situações de violência e de insucesso escolar e desmultiplica-se numa série de iniciativas (formação das crianças em competências sociais, no acompanhamento de crianças e famílias em situação de risco, no apoio pedagógico, sensibilização de pais e professores, organização do ensino recorrente, reactivar do 'amigo grande', participação na definição do projecto educativo da escola, mas também apoio às associações locais, e mais recentemente o activar de um núcleo de apoio à procura de emprego). Encontramo-nos também, a desenhar a lógica e conteúdo de um trabalho de investigação sobre violência na escola. No sentido de amplificar a visibilidade do projecto foi criada uma folha do projecto.

## **Projecto Acácia**

Este projecto, iniciado no final de 2001, terminou em Agosto de 2003 com a edição de um Guia para a inserção sócio-profissional e, de um livro sobre o percurso e a aprendizagem possível sobre os processos de mediação entre a oferta e a procura no mercado de trabalho. Ao longo de primeiro semestre de 2004, deu-se continuidade às actividades deste projecto de investigação-acção em torno dos dispositivos de inserção social e económica e, dos perfis profissionais neste quadro.

## **Formação Profissional**

### **Educação e Formação de Adultos**

Em Janeiro de 2003, deu-se início às duas acções dos cursos de educação e formação para adultos, que terminarão em a 30 de Abril de 2004. As acções de formação para agentes para prestação de serviços à comunidade compreenderam uma acção de apoio de apoio à família e à comunidade – que decorreu em Alhandra - e, uma outra acção de acção educativa – em Lisboa. Cada uma das acções teve início com 15 formandas, em situação de desemprego e/ou beneficiárias do Rendimento Social de Inserção. As acções de formação, com duração de 1960 horas cada, envolve neste momento, 13 formandas em Alhandra e 12 em Lisboa (espaço da INDE na Quinta dos Barros). Damos ainda conta da apresentação de candidaturas para a continuidade destas acções de formação em 2004.

### **Outras medidas**

Em Novembro recebemos indicação da aprovação de uma candidatura apresentada no quadro do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo, em torno de formação ao longo da vida. Esta candidatura compreende seis acções, perfazendo um total de 240 horas, a área de informática. Encontramo-nos neste momento, a preparar o início destas acções de formação destinadas a activos, que terão início em Fevereiro de 2004.

## **Projecto Formater**

Este projecto, fundador de um centro de recursos para formadores e agentes de desenvolvimento rural, e financiado no quadro do Programa Leonardo, terminou no segundo semestre de 2003.

### **Projecto Vivre**

No segundo semestre de 2003, foi aprovada a pré-candidatura do projecto 'Vivre', no quadro do programa Leonardo. Trata-se de um momento de consolidação da parceria e de aprofundamento dos conteúdos e lógica de intervenção, em articulação com a intervenção e as experiências de terreno no concelho de Odemira. Este projecto, envolve parceiros de implementação do projecto Formater e, centra-se em torno da preparação de instrumentos de apoio à formação de agentes e operadores que intervêm nas várias dinâmicas do desenvolvimento rural e, em contexto rural.

Em regime de prestação de serviços temos ainda a referir:

### **Jornal 'Pessoas e Lugares'**

Ao longo de ano de 2003, cumpriu-se o contrato de prestação de serviços para a edição de 10 números do jornal 'Pessoas e Lugares', assinado entre a INDE e o Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica. Este contrato, iniciado em Fevereiro, terminará em Dezembro de 2003. O Instituto encontra-se neste momento, a proceder à avaliação do jornal junto dos seus leitores.

### **Projecto Escalada**

Registamos a participação da INDE, desde Dezembro de 2003, num projecto de cooperação europeia, no quadro do Programa Sócrates, promovido pela Associação de Mulheres Contra a Violência (Portugal), enquanto avaliador externo. Este projecto pretende fortalecer as mulheres sobreviventes de violência, em particular junto de mulheres com baixas qualificações e provenientes de estratos socio-económicos desfavorecidos, procurando associar a este trabalho a construção de um produto educativo europeu.

## **Programa “Solidariedades, Transições, reabilitações”**

O programa desenvolveu em 2003 actividades que representam no essencial a continuidade de anos anteriores, e mantém a Guiné Bissau e Timor com os dois principais países da manifestação da nossa solidariedade internacional.

### **Crianças trabalhadoras de Bissau**

Depois de uma confirmação do apoio financeiro da Comissão Europeia no final do ano 2002, o projecto “Crianças trabalhadoras de Bissau” teve, em 2003, o conjunto das actividades previstas em regime de cruzeiro. Em parceria com as organizações guineenses AMIC e REJE, foram constituídas as equipas de trabalho e perto de 500 crianças já beneficiaram pela intervenção do projecto. Destas, 196 recebem um apoio directo na escolarização ou cursos de alfabetização.

Apesar de uma situação instável na Guiné, foram iniciadas igualmente acções de apoio sanitário, de sensibilização de actores públicos sobre a situação das crianças, realizadas várias acções com as famílias e iniciado um ciclo de programas de rádio.

Na impossibilidade de obter, conforme inicialmente previsto, um terreno da parte da Câmara de Bissau, este terreno foi comprado e depois da realização do projecto de arquitectura foi lançado o concurso para o centro de apoio às crianças.

O projecto obteve um compromisso de apoio financeiro do IPAD, e desenvolveu parcerias com instituições na Guiné, e especialmente com a UNICEF.

### **Quinta do Barros**

O ano 2003 representa o fim de um ciclo para o projecto de Dinamização da Quinta do Barros, em Lisboa. Com o fim do financiamento da Fundação Aga Khan Portugal a este espaço, cabe agora a INDE conseguir manter com outros apoios as actividades de animação, formação e apoio aos moradores. Por isso, foi realizado um esforço importante para mobilização de mais voluntários, que já participam activamente à realização do Jornal do bairro, em actividades de fim de tarde, e preparam actividades de alfabetização de adultos ou de iniciação à fotografia. A Junta de Freguesia igualmente financia actividades de apoio escolar.

Numa óptica de racionalização de custos, o espaço continua de acolher outras actividades da INDE, de formação profissional bem como de apoio a refugiados.

### **Timor – Apoio ao regresso de refugiados “Terra em mim”**

Na continuidade dos anos anteriores, mas num formato reduzido, foi mantido o apoio a refugiados timorenses com projecto de regresso. O projecto manteve as características de um apoio individual na preparação do regresso, disponibilizou formação, e apoiou financeiramente a viagem de regresso bem como o transporte para efeitos pessoais.

### **Timor – projecto “Reconstruir Timor”**

“Reconstruir Timor” representa a evolução lógica de quatro anos de presença e solidariedade da INDE em Timor e mais especialmente no distrito de Lautem. Depois da independência de Timor e quando já não faz sentido manter actividades de apoio humanitário, o projecto permitirá reforçar a administração local do distrito (principal parceiro do projecto), iniciar ou reforçar apoios às organizações locais e continuar o apoio a pequenas actividades económicas. Uma das características do projecto é a implicação directa de colectividades locais portuguesas nas trocas com os parceiros timorenses, com a participação da Câmara de Odemira já confirmada. Tendo recebido confirmação do apoio financeiro nas ultimas semanas de 2003, só em 2004 o projecto iniciará concretamente as actividades de terreno.

## **Programa “Media e Comunicação para o Desenvolvimento”**

2003 representou para o programa o ano do verdadeiro arranque enquanto conjunto coerente de actividades e projectos. Com a continuação do apoio a rádios comunitárias em Timor, a confirmação do financiamento para um projecto de apoio aos media na Guiné Bissau, um forte arranque de projectos de sensibilização para as questões de desenvolvimento em Portugal, e a consolidação do nosso trabalho de divulgação junto de uma base crescente de contactos individuais ou institucionais.

### **Timor**

Em Timor, foi continuado o trabalho de apoio à rádios comunitárias de Lospalos, Liquiça e Maliana. Além deste apoio, que contou com formações, equipamentos e ajuda na organização de encontros com a comunidade, foi igualmente iniciado um trabalho mais abrangente de apoio estrutural à rádios em todo o país, com especial enfoque nos contactos estabelecidos com promotores de uma eventual futura associação nacional de rádios comunitárias. Este trabalho poderá ser continuada no quadro do projecto “Reconstruir Timor”, que prevê actividades específicas nesta área.

### **Guiné Bissau**

Depois do projecto “Media de urgência”, a INDE assumiu sozinha uma apoio básico à Casa da Imprensa em Bissau, e desenvolveu esforços para obter financiamentos complementares que permitam renovar o apoio uma lógica de desenvolvimento. A aceitação, pela Comissão Europeia, do projecto “Palavras para o Desenvolvimento” irá permitir, num período previsto de três anos, concretizar esta vontade.

### **Sensibilização em Portugal**

“Solidariedades Locais do Norte ao Sul” é o primeiro projecto estruturado da INDE especificamente virado para a sensibilização e a formação de um conjunto de actores chaves sobre as questões da solidariedade, do desenvolvimento e da interdependência Norte-Sul. Em parceria com a Oikos, o projecto permite a formação dos actores do Desenvolvimento Local (autarquias, associações, escolas...) na definição de projectos de cooperação descentralizada, a colocação em rede das iniciativas, e a divulgação para o grande público nas zonas de intervenção dos parceiros locais.

Este projecto é conduzido em paralelo com uma iniciativa comparável de parceiros espanhóis e italianos, que permite dar uma visão internacional mais forte às actividades.

A INDE procurou igualmente alargar as oportunidades de divulgação e sensibilização com a definição de um outro projecto que permitirá uma maior implicação das associações de imigrantes no trabalho de desenvolvimento nos países de origem.

### **Divulgação**

Foram realizados vários produtos e iniciativas que visam alargar a divulgação das actividades da INDE junto do grande público. O boletim “Diário Solidário” foi distribuído por correio duas vezes à um conjunto de cerca de 3.000 contactos, e divulgado em actividades onde a INDE foi presente (seminários, encontros...). O site web continua de garantir visibilidade, com mais de 253.000 páginas vistas durante o ano, que correspondem a mais de 93.000 visitas únicas. Através do site são igualmente recolhidos contactos para a newsletter electrónica, enviada regularmente a quase 4.500 pessoas.

Foram igualmente multiplicado esforços de contactos directos, seja aceitando de uma forma quase sistemática convites de representação em eventos organizados por outras instituições (conferências, seminários universitários...), seja na organização de eventos próprios (como o ciclo de “encontros de fim da tarde” em Lisboa, na Livraria Ler Devagar), seja na divulgação em escolas do nosso trabalho.

Neste trabalho de comunicação activa integra-se o apelo ao voluntariado que recolhe primeiros frutos, em projectos de terreno (especialmente Quinta dos Barros e Infante) bem como na divulgação e recolha de fundos.

## **Programa “Odemira”**

Conforme previsto, no Plano de Actividades para 2003, aprovado na AG de Dezembro de 2002, as actividades da INDE centraram-se nas seguintes áreas: Prevenção primária das toxicodependências, Formação Profissional, Desenvolvimento Local.

### **Prevenção primária das toxicodependências**

#### **Projecto Esteva I e II**

*Incluído no Plano Municipal de Prevenção das Toxicodependências do Concelho de Odemira o Projecto ESTEVA I iniciou-se em Setembro de 2002 e estendeu-se até Setembro de 2003, contou com 13 parceiros: parceiros públicos a Câmara Municipal de Odemira, Parque Natural Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, 5 Agrupamentos Escolares do Concelho de Odemira, G.N.R. – Programa Escola Segura e o Centro de Saúde de Odemira. Os parceiros privados são a TAIPA, ADMIRA- Associação de Desenvolvimento para a Região do Mira e a Escola Profissional de Odemira.*

Este projecto assentou em três prioridades de intervenção:

- apoiar as escolas, as famílias e a comunidade em geral na compreensão do seu próprio papel através de acções de informação e sensibilização,
- promover e realizar iniciativas directamente com os jovens e o seu meio familiar e escolar no sentido de promover hábitos de vida saudáveis;
- dotar os recursos humanos locais, nomeadamente as entidades parceiras de competência técnicas para a abordagem da problemática da toxicodependência e consolidação do trabalho em parceria.

A avaliação final do Projecto foi positiva uma vez que:

- Criaram-se e consolidaram-se parcerias locais e regionais, como forma de rentabilização de recursos e competências que o diagnóstico estabelecia como estratégia prioritária.
- Foram implementadas um conjunto de acções, tecnicamente orientadas, que articuladas entre si, tanto procuram alertar para os perigos da toxicodependência como sugerem formas de vida saudáveis, que o diagnóstico aponta como orientação global do projecto na sua intervenção junto da população escolar.

- Relativamente às áreas de intervenção prioritárias foram sugeridas em diagnóstico três tipologias de acção: acções de informação; acções de sensibilização e actividades de animação, todas estas tipologias de acção foram implementadas e executadas de forma diversificada.

Com renovação por mais um ano do Plano Municipal de Prevenção das Toxicodependências, **iniciou-se o Projecto Esteva II a 8 de Outubro de 2003**, contando com um novo parceiro, além dos 13 anteriores, Federação Concelhia de Associações de Pais.

Duma forma geral, o projecto assenta em quatro prioridades de intervenção, que em termos sintéticos apontam para:

- apoiar as escolas e as famílias na compreensão do seu próprio papel através de acções de informação e sensibilização;
- promover e realizar iniciativas directamente com os jovens e o seu meio familiar e escolar no sentido de promover hábitos de vida saudáveis;
- dotar os recursos humanos locais, com conhecimentos na área da prevenção, com o intuito de desenvolver uma rede alargada de agentes de prevenção primária, para que estes possam trabalhar cada vez mais perto dos jovens no terreno.
- desenvolver métodos de investigação que permitam uma maior conhecimento da realidade do Concelho no que concerne às situações problema identificadas.

### **Formação Profissional**

Esta área subdivide-se em Formações promovidas pela INDE e formações INDE enquanto Entidade Formadora.

*Sobre as acções de formação promovidas pela INDE*, e tal como tínhamos previsto não foi promovido nenhum curso de formação profissional no ano 2003, contudo entregaram-se ao POEFDS e PORA em Outubro 2003 duas candidaturas para serem executadas em 2004 e 2005: uma que incide sobre tecnologias de informação e comunicação, e uma outra sobre formação e qualificação de profissionais que possam integrar o quadro de pessoal de um Centro de Acolhimento para crianças em risco .

Para além destas candidaturas aos Programas Operacionais, foi também entregue um pedido de homologação de 2 cursos de Formação de Formadores, a realizar um em

Odemira e outro em Lisboa. Para qualquer deles está previsto pagamento de inscrição pelos formandos.

*Sobre as acções de formação em que a INDE é entidade formadora:*

A INDE tem sido a entidade formadora para todos os projectos de formação da TAIPA (Odemira) - formação em Geriatria para quadros de IPSS's, formação em Gestão e Consolidação de micro-empresas para empresários locais, formação para preparar os actores locais e preparar o território para cumprir as regras comunitárias necessárias para a comercialização dos produtos territoriais de qualidade - e da ADL (Santiago do Cacém) – formação de formadores em Igualdade de Oportunidades. Durante o ano 2003 passamos também a assumir a responsabilidade de entidade formadora da Cooperativa ESPIGA (Sines) - 16 acções integradas em 6 cursos de formação contínua sobre informática, internet, ambiente, certificação ISSO 14001, comunicação e gestão de tempo.

### **Desenvolvimento Local**

Relativamente a esta área prevê-se continuar o apoio que tem sido dado ao nível da assistência técnica à TAIPA designadamente na direcção/execução de projectos. Para além deste apoio iniciou-se também o acompanhamento/avaliação de um projecto de intervenção territorializada que está a ser desenvolvido pela TAIPA, no âmbito do AGRIS, com agricultores do interior do concelho. Essa avaliação está a cargo do Samuel Thirion, através de um contrato de prestação de serviços com a INDE. Foi também a feita pela TAIPA uma candidatura para a divulgação da nova PAC, onde está prevista uma parceria com a INDE, uma vez que esta candidatura prevê a dinamização da rede IARTA, iniciada no âmbito da CAL. Foram em simultâneo apresentadas diversas candidaturas, como por exemplo: um estudo sócio-económico com incidência nas nove freguesias do interior do concelho (POEFDS).

## **Parcerias e Participação em Redes**

### **ProRegiões**

Ao longo de 2003, acompanhámos a situação da ProRegiões procurando apoiar este projecto num momento financeiramente difícil, que está momentaneamente ultrapassado. Aproximam-se momentos importantes de decisão sobre a sustentabilidade e o futuro deste projecto e, a INDE têm participado, dentro das suas disponibilidades, na definição dos caminhos a trilhar procurando sempre assegurar a autonomia, sustentabilidade do projecto e, a sua definição numa lógica de desenvolvimento rural.

### **Grupo de trabalho em torno do Plano de implementação da estratégia nacional de desenvolvimento sustentável (PIENDS)**

Ao longo de 2003, na sequência da N/ participação na Conferência de Joanesburgo integrámos um grupo de organizações não governamentais reunidos com o objectivo de desenhar um PIENDS. Neste quadro ficámos com a responsabilidade de reflexão sobre a temática da luta contra a exclusão e, de contribuir para a reflexão sobre desenvolvimento rural, alterações de padrões de consumo, cooperação e educação para o desenvolvimento. Em Setembro foi apresentado o parecer deste grupo sobre os documentos preliminares do PIENDS. No quadro do PIENDS, estão a ser organizadas mesas redondas, com o envolvimento da sociedade civil, em que pretendemos participar. Pretende-se aprofundar este trabalho colectivo de reflexão ao longo de 2004.

### **Plataforma das ONGD**

Ao longo do ano manteve-se a participação activa nas actividades da Plataforma, em particular na Direcção desta estrutura.

### **ACVER**

Ao longo do ano de 2003 continuamos a nossa intervenção no seio da ACVER, em particular no Programa de Luta contra a Pobreza em Meio Rural em Cabo Verde. Esta intervenção centrou-se no acompanhamento para elaboração dos planos locais de luta contra a pobreza.